



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
DISCIPLINA: ESTÉTICA I (GFL00034)
TURMA: F4 | 2020/1
PROFESSOR: VLADIMIR VIEIRA

OBJETIVO

O curso tem por principal objetivo apresentar o nascimento da estética tomada como disciplina filosófica autônoma no período moderno, ou seja, de um tipo de abordagem para os objetos que se costumam arrolar como pertinentes ao escopo de suas investigações que prescinde de remissões a outros âmbitos da filosofia. Nesse sentido, terá destaque a análise de trechos selecionados da *Crítica da faculdade do juízo* (1790), de Immanuel Kant, considerada o primeiro grande tratado dessa então nascente disciplina. Tenciona-se ainda mostrar que o percurso que leva à emancipação da estética dos domínios do bom e do verdadeiro coincide com o surgimento de um outro conjunto de preocupações, que se conformará na tradição a partir do desenvolvimento da categoria do sublime.

PLATAFORMA

Google Meet/Google Classroom

PROGRAMA

1. O surgimento da estética como disciplina filosófica autônoma.
2. Características da tradição moderna do debate estético. A estética como uma investigação sobre representações no sujeito. As questões do belo e do sublime.
3. A contribuição do classicismo francês para a questão do sublime.
4. O debate britânico do século XVIII sobre belo e sublime.
5. Kant e a sistematização do debate estético na *Crítica da faculdade de julgar*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHMS, M. H. *The Mirror and the Lamp*. Oxford: Oxford University Press, 1971.

ADDISON, J. *Os prazeres da imaginação*. Lisboa: Colibri, 2002.

BOILEAU, N. "Prefácio ao Tratado do sublime". In: *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. VII, n. 14 (jul-dez/2013), pp. 18-27.

BURKE, E. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo*. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. Campinas: UNICAMP, 1993.

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

KANT, I. *Duas introduções à Crítica do Juízo*. Organização de Ricardo Terra. Traduções de Rubens Torres Filho et al. São Paulo: Iluminuras, 1995.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será composto por três avaliações assíncronas. A média final será a média aritmética simples das duas maiores notas. A entrega das avaliações deverá ser realizada para a monitora da disciplina até as 23h59 da data estabelecida.

Avaliação 1: Texto de até quatro páginas respondendo a uma questão dentre uma lista de questões proposta pelo professor.

Avaliação 2: Texto de até quatro páginas respondendo a uma questão dentre uma lista de questões proposta pelo professor.

Avaliação 3: Resenha de até quatro páginas de um artigo de uma lista de artigos proposta pelo professor. A resenha deve expor, nas palavras do aluno, as teses principais a serem defendidas no artigo e recompor as estratégias argumentativas do autor para atingir esse objetivo.

VS: Texto de até quatro páginas respondendo a uma questão dentre uma lista de questões proposta pelo professor.

LISTA DE ARTIGOS PARA RESENHA

ARAÚJO, Carolina. “Banquete Martinez Corrêa”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 4, nº 8 (jan-jun/2010), p. 50-63.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/86>

BARROS OLIVEIRA, Bernardo. “Por que narrativas de ficção no mundo da sociabilidade eletrônica?”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 12, nº 23 (jul-dez/2018), p. 257-265.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/304>

BUARQUE, Luisa. “Filósofos Perversos e Inúteis: o desafio de Adimanto e a comédia aristofânica”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 8, nº 15 (2014), p. 1-16.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/169>

CALOMENI, Tereza. “Notas sobre o escândalo e o cinismo de Manet”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 7, nº 13 (jan-jun/2013), p. 131-147.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/155>

COSTA, Alexandre. “A Medeia de Pasolini e a tragédia do homem ocidental”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 12, nº 22 (jan-jun/2018), p. 15-35.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/272>

DUARTE, André de Macedo; ASSIS CÉSAR, Maria Rita de. “O sertão entre as margens e o centro do mundo atual: notas sobre Bacurau”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 14, nº 26 (jan-jun/2020), p. 53-79.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/361>

DUARTE, Pedro. “A alegoria tropicalista do absurdo”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 12, nº 23 (jul-dez/2018), p. 1-14.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/285>

FAUSTO, Juliana. “Terra e terror em Phase IV, de Saul Bass”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 10, nº 18 (jan-jun/2016), p. 124-141.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/222>

FIGUEIREDO, Vinicius. “Watteau e a irrupção da pintura moderna na França do século XVIII”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 10, nº 19 (jul-dez/2016), p. 178-197.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/239>

GATTI, Luciano. “A composição da experiência em Paranoid Park de Gus van Sant”. Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 3, nº 6 (jan-jun/2009), p. 50-57.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/70>

PAZETTO, Debora. "Destino e liberdade: Um ensaio sobre a teleologia latente na filosofia da arte de Arthur Danto". Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 9, n° 16 (jan-jun/2015), p. 11-26.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/193>

PESSOA, Patrick. "Herbert Marcuse vai a Paris, Texas". Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 2, n° 4 (jan-jun/2008), p. 95-107.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/60>

SÜSSEKIND, Pedro. "Considerações sobre a teoria filosófica do gênio". Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 3, n° 7 (jul-dez/2009), p. 27-37.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/77>

VIEIRA, Vladimir. "Pina 3D e a força sensível do cinema". Viso: Cadernos de estética aplicada, v. 8, n° 15 (2014), p. 35-46.

URL: <http://revistaviso.com.br/article/172>